



Mais um caso de personalidade consecutiva na CCCI

A confirmação de uma hipótese pode colaborar para uma nova perspectiva de completismo de próxis

O contexto e a trajetória profissional de Giuliana Costa, uma jovem paulista de 35 anos, proporcionou a ela conhecer a Conscienciologia, entender o porquê da sua carreira ter se consolidado fora do Brasil, na África, e ainda descobrir quem foi, em sua existência passada. Ao aceitar o convite para vir a Foz do Iguaçu, proferir uma palestra no Balanço Existencial de 2013, justamente sobre essa trajetória de vida, Giuliana não esperava que naquela semana, tivesse algumas das confirmações que ela tanto almejava.

"Analisando o momento de vida em que me encontrava, e estudando sobre infiltração cosmoética, alguns fatores desencadeados em minha pesquisa me levaram até a personalidade de Emily Hobhouse (em 23/08/2012). Fiz um paralelo entre a corrida do ouro e do diamante na África do Sul e o boom do carvão em Moçambique, devido a minha atuação profissional nesses dois países. Encontrei vários *websites* sobre diamantes relacionados à guerra dos bóeres e, em um determinado *website*, onde haviam algumas personalidades desta guerra, vi a foto de uma mulher. Isso me chamou a atenção. Anotei o nome e comeci a fazer algumas pesquisas, quando me deparei com a foto dela, aos 34 anos. Tive um grande "impacto" ao vê-la. Interessei-me pela sua história e comeci a pesquisar mais a fundo a sua vida. Encontrei vários livros sobre ela e alguns escritos pela própria Hobhouse. Pensei que aquilo tinha uma razão de ser, senão não teria tido aquela reação diante da imagem dela e comeci a pensar em três possibilidades: a primeira era ser uma amparadora, a segunda, eu a ter descoberto porque teria de fazer o resgate de sua obra, seu trabalho e, a última, de ser eu mesma essa consciência. Esta última hipótese veio depois de algumas semanas, quando já havia patrocinado a confecção do busto dela para o Caminho da Lógica, no CEAEC", explica Giuliana.

Giuliana estudou a fundo a biografia de Hobhouse e anotou uma série de indícios que só fortaleciam sua hipótese: "vários fatos e o modo de pensar,

de agir dela, eram muito parecidos com os meus e, além disso, eu já havia estado nos mesmos lugares que ela. Seria muita coincidência, duas pessoas terem conhecido os mesmos lugares, cidades em duas épocas diferentes. Só na África do Sul estivemos em: Kimberley, Bloemfontein, Johannesburg, Pretória e



Giuliana Costa e a enfermeira britânica Emily Hobhouse

“ *Vários fatos e o modo de pensar, de agir dela, eram muito parecidos com os meus e, além disso, eu já havia estado nos mesmos lugares que ela.* ”

Cidade do Cabo e, além de outras, pois igual a ela, também estive viajando pelo país, vindo a passar por outras cidades. Estivemos também na França (Paris e região sul do país), Alemanha, Portugal (Lisboa), Itália (Roma), Moçambique (Maputo) e México (Cidade do México). Na Inglaterra, em Londres, hospedei-me próximo ao local de onde ela morou e, recentemente, ao buscar hotel para me hospedar

novamente na capital inglesa, estava procurando hotéis ao redor de outro bairro onde ela morou, Chelsea. Ao ver a foto do prédio em que ela morou em Chelsea, tive novamente outro "impacto".

Outros aspectos na biografia de Emily chamaram a atenção de Giuliana, como o fato de Emily não ter casado e não ter tido filhos. Esse comportamento não era muito comum para as mulheres da época. Ela não teve uma educação formal e sentia muito não ter tido essa oportunidade. Hoje Giuliana preza muito pela sua oportunidade de estudo, pela sua profissão e investe constantemente em sua formação profissional, também com vistas à formação do seu "pé-de-meia". Giuliana diz que, "comparando-me a ela, sou bem mais 'egoísta', pondero mais antes de agir. Emily passou a vida com dificuldades financeiras. Outra coisa que chamou muito a minha atenção, era que a Emily era de família da aristocracia inglesa, de origem anglo-saxã e celta, filha de um arcebispo e de uma descendente de duques. Minha família nunca teve grandes posses, tivemos sempre que trabalhar muito para nos sustentar, sem muito luxo. A origem da minha família é, principalmente, portuguesa, com uma suposta miscigenação alemã e indígena", explica Giuliana.

Emily Houbhouse dessemou em 08/06/1926 e Giuliana ressomou em 24/07/1977.

Acompanhe a seguir mais algumas informações extraídas da entrevista que o Jornal da APEX fez com Giuliana Costa:

JA - O que mudou na sua vida, do momento em que teve a certeza/confirmação de que você foi Emily Hobhouse?

GC - Não mudou nada, mas tem ajudado bastante a me conhecer melhor. Na verdade, foi bom ter essa confirmação, pois vinha há alguns meses com essa dúvida. Agora tenho um respaldo maior para as minhas autopesquisas, pude identificar traços, traços e traços que tenho e também compreendo melhor algumas situações que ocorreram comigo há alguns anos atrás e mais recentemente. »

JA - Por que você acha que isso lhe foi possível neste momento de vida? Isso tende a ajudá-la em sua trajetória futura? Para a concretização de sua proéxis?

GC - A descoberta, nesse momento da minha vida, pode estar relacionada à execução da minha proéxis e, com certeza vai ajudar na concretização da mesma. Eu penso que minhas autopesquisas me ajudaram nessa descoberta. As técnicas da Conscienciologia também me ajudaram muito, evitando erros do passado e também direcionando minha proéxis.

JA - Como você pensa em assistir aos outros, tendo em vista esse "privilégio" de saber quem foi

no passado? Pois isso, realmente, não são todos que acessam...

GC - Eu penso que posso ser mais tolerante, ter mais paciência e compreensão com as pessoas, que por ventura, possam ter se relacionado com a Emily e que hoje convivem ou tem algum tipo de relacionamento comigo.

JA - De que forma você pretende fazer um uso assistencial e útil para as demais consciências dessas suas descobertas?

GC - Eu penso que essa entrevista é uma forma de ajudar às pessoas interessadas a descobrir

quem foram em outras vidas, motivando-as a fazer cada vez mais autopesquisas e valorizar cada fato e parafato que ocorrem, por menor que eles pareçam. Veja a forma como cheguei até a Emily: aparentemente não tinha nada a ver, mas foi através da mineração, da Geologia que cheguei a essa descoberta. Os fatos orientaram a minha descoberta. Além disso, pode ajudar as pessoas que se relacionam comigo a questionar se também tiveram relação com a Emily e, quem sabe, descobrir uma de suas vidas anteriores no mesmo período. ✕

APEX inicia sua terceira Gestão

Em fevereiro de 2013, a APEX elegeu em assembleia ordinária sua nova gestão. De sua fundação até 2010, Laênio Loche esteve à frente da Secretaria Geral da APEX. Na sequência, Wildenilson Senhorini assumiu a pasta, a liderança de mais uma instituição conscienciocêntrica; entende que o papel de um líder passa muito pela disponibilidade, responsabilidade, respeito e cosmoética no exercício das atividades. "Como Secretário Geral da APEX, por exemplo, desenvolvi um pouco destes atributos, com os problemas que foram aparecendo, tanto pelos acertos nas soluções implantadas como também pelos erros que naturalmente aconteceram. A predisposição para ouvir as críticas ajuda muito nas mudanças necessárias para que o trabalho na IC possa acontecer", sinaliza Wil.

Nessa gestão, a APEX cresceu muito, e teve diversos desafios superados, entre eles, a implantação e o desenvolvimento de novos cursos presenciais; um crescimento expressivo no número de assistidos (+81%), e na diversificação das atividades realizadas pela APEX. Como principais conquistas desta gestão, Wil sinaliza as seguintes:

1. cinco (5) cursos regulares EAD;
2. a boa receptividade e repercussão do Jornal da APEX;
3. I Balanço Itinerante, realizado na ARACÊ em 2012;
4. realização de cursos internacionais em Portugal e Argentina;
5. novo site da APEX, com crescimento expressivo no número de visitas;
6. crescimento de 83% no número de assistidos no SEAPEX;
7. APEX no YouTube, com 11.856 acessos só em 2012;
8. consagração de audiência e interação dos fãs na página do Facebook, durante o Balanço Existencial;
9. crescimento no número de docentes da APEX;
10. parcerias realizadas pela APEX com outras ICs, viabilizando cursos itinerantes da APEX para várias regiões além das suas unidades.

Como legado para essa próxima gestão que inicia, Wil deixa a IC organizada em relação as suas finanças, com um bom fundo de reserva, uma boa



Laênio Loche, Milena Mascarenhas e Wildenilson Senhorini

cultura de planejamento, ótimos cursos e voluntários experientes. "O desafio agora é viabilizar o crescimento da APEX em outras localidades, ampliar o número de voluntários que se mantém numa média estável nestes 6 anos e fomentar a pesquisa proexológica através de publicações dos voluntários", diz Wil, que finaliza: "a IC vem constantemente crescendo, tanto quantitativamente como qualitativamente, fruto do trabalho desenvolvido por todos os voluntários. Acho fundamental manter este indicador como parâmetro institucional, pois o foco na visão macro ajuda muito na motivação dos voluntários e no alinhamento das ações".

Acompanha a seguir os planos da atual Secretaria Geral da APEX e conheça a trajetória de **Milena Mascarenhas** na Conscienciologia:

JA - Quais são os desafios da APEX para essa gestão?

MM - O maior desafio é continuar o ritmo de crescimento apresentado durante os seis anos de existência da APEX. Temos como objetivo, além de alcançar um número maior de proexistas que ainda desconhecem o conteúdo pessoal das suas programações existenciais, auxiliar os proexistas da CCCI na identificação das suas cláusulas proexológicas pessoais e na consecução das mesmas.

JA - Quais os planos de crescimento da APEX à médio e longo prazo?

MM - Temos vários projetos, a começar pelas oficinas e cursos para a comunidade, pois consideramos que muitas pessoas desenvolvem vazio existencial ou melancolia justamente por não encontrarem um propósito de vida e nós temos condições de ajudar no esclarecimento e encaminhamento para

trabalhos assistenciais que façam diferença para o assistido e também o assistente. Outro objetivo é a aquisição de uma sede própria para a APEX de modo a otimizar os trabalhos desenvolvidos pela equipe de voluntários nas atividades docentes, administrativas e de pesquisa. Temos como objetivo a criação de laboratórios específicos para auxiliar os pesquisadores nas diferentes demandas relacionadas à proéxis pessoal.

JA - Como foi a sua trajetória de voluntariado na Conscienciologia e na APEX?

MM - Iniciei o meu voluntariado em 2003 no IIPC em Porto Alegre, onde tive a oportunidade de me tornar docente. Mudei para Foz do Iguaçu em 2006, no mesmo ano em que a APEX foi proposta pelo Prof. Waldo, assim, tive a oportunidade de participar ativamente da fundação da APEX, e junto com o grupo de voluntários, auxiliar nos projetos que estamos desenvolvendo desde então.

JA - Como é para vc, assumir a secretaria geral de uma IC?

MM - Considero a condição de secretária geral da APEX um meio para se alcançar resultados evolutivos mais perenes, ou seja, ajudar as pessoas a se tornarem autoconscientes quanto ao seu papel no maximecanismo. O que sempre me impulsionou para assunção de trabalhos assistenciais foi o senso de responsabilidade com o grupo. Ser leal com as tarefas incumbidas fez com que assumisse uma série de trabalhos de coordenação, desenvolvendo a liderança pessoal. Percebo que esta atitude faz diferença na aquisição de confiança com o grupo e com a equipe extrafísica.

APEX LANÇA NOVO CURSO

Projeto de Vida e Empreendedorismo

Um grande desafio de quase todas as pessoas que atuam como voluntários da Conscienciologia é conseguir levar tudo de eito, ou seja, a conciliação de seus estudos, do voluntariado, da profissão e da necessidade de atingir a independência financeira (pé-de-meia). Encontrar um caminho

onde tudo se posicione de maneira convergente aos objetivos evolutivos é o desafio de todos nós. O empreendedorismo, com base interassistencial, tem se mostrado uma das maneiras mais inteligentes para se atingir estes objetivos. Não se trata de empreender por empreender, mas sim em utilizar

o empreendedorismo como ferramenta evolutiva, com o máximo possível de discernimento, priorizando sempre as questões interassistenciais.

O curso tem como principais objetivos, a Convergência Proexológica: proporcionar ao participante uma cosmovisão integrada da sua profissão, seus empreendimentos, a busca pela independência financeira e sua programação existencial, mostrando a possibilidade destes elementos coexistirem em harmonia; e Fomentar o Empreendedorismo na Cognópolis: reunir pessoas interessadas em empreender na Cognópolis Foz do Iguaçu, formando um grande banco de dados de pré-empresendedores com o objetivo de reunir as pessoas certas para viabilizar cada um dos empreendimentos.

Tópicos a serem abordados no curso:

- 1) Premissas essenciais da evolução da consciência.
- 2) Introdução à programação existencial (proéxis).
- 3) A profissão no contexto existencial.
- 4) Independência financeira e proéxis.
- 5) As armadilhas na busca da independência financeira.
- 6) Relações da profissão com o empreendedorismo.
- 7) O empreendedorismo evolutivo componente da proéxis.
- 8) Os desvios da proéxis ligados à profissão e ao empreendedorismo.
- 9) Premissas dos empreendimentos pró-evolutivos.
- 10) Perfil do empreendedor interassistencial.

O curso será ministrado pelos professores Caio Polizel e Ryon Braga.



Locais

- Foz do Iguaçu
- Curitiba
- São Paulo
- Natal
- Rio de Janeiro
- Recife
- Brasília
- Belo Horizonte

APEX APOIA ESSA IDEIA

Laboratório de Dinâmicas Parapsíquicas

Com o objetivo de contribuir para a construção desse grande laboratório parapsíquico, foi idealizado um curso com seis dias de duração, seis Epicons e seis diferentes técnicas parapsíquicas a serem aplicadas. Os interessados poderão participar presencialmente e à distância, se dispondo para o experimento em suas próprias casas, no mesmo dia e horário da aplicação das técnicas no CEAEC, em Foz do Iguaçu.

Hernande Leite, Moacir Gonçalves, Marcelo Silva, Ana Luiza Rezende, Luiz Gonçalves e Marina Thomaz serão os Epicons que realizam este curso, que acontecerá entre os dias 30 de maio e 4 de junho (quinta à terça-feira), das 20 às 22 horas.

Investimento: R\$ 80,00 à vista
 Data: 04 de maio
 Horário: 15h às 21h
 Local: Auditório do CEAEC





PROÉXIS
EM FOCO

Prof. Laênio Loche

Proexopatia

A proexopatia é a disfunção consciencial, de base holossomática, caracterizada por alterações cognitivas, afetivas, energéticas e comportamentais associadas, direta ou indiretamente, a conteúdos ideativos referentes à programação existencial, com prejuízos claros à obtenção do compléxis.

São 52 proexopatias estudadas pela Proexopatologia e, de maneira didática, dividiremos essa listagem em algumas edições no nosso jornal.

01. Abstenionismo consciencial: indiferença, negligência, distanciamento ou posição de neutralidade da conscin quanto à automatidade integrada (holomaturidade) e à evolução autoconsciente prioritária.

02. Acídia proexológica: a vontade fraca, sem força, acarretando o estado de inércia e preguiça, inclusive com abatimento somático e consciencial, tornando inviável a consecução da proéxis.

03. Acomodação consciencial: ausência de aspiração evolutiva, conformismo com o patamar e os resultados evolutivos deficitários, sem esforço de modificação para melhor.

04. Anacronismo existencial: atitude ou decisão de se buscar metas ou estratégias planejadas na proéxis, contudo extemporâneas, fora de época e inadequadas no presente, com possibilidade de gerar ou ampliar prejuízos óbvios ao compléxis, devido à expiração de conteúdos do passado ou à prematuridade de conteúdos do futuro.

05. Ansiedade proexológica: estado afetivo sofrido devido à expectativa de algum perigo real ou imaginário referente à consecução da proéxis, diante do qual o proexista se julga incapaz ou indefeso, capaz de gerar atitudes precipitadas, escapismos, pusilaminidade, dentre outros prejuízos.

06. Antepassado de si mesmo: condição da pessoa replicar na vida atual quase na totalidade, de modo inconsciente, as condições, papéis, condutas, relações interconscenciais e locais anacrônicos, ultrapassados de vidas progressas, através de automimeses dispensáveis.

07. Apagogia proexológica: a opção patológica de se dedicar à questão ou problema secundário, em detrimento do prioritário evolutivo e proexológico, caracterizado por omissão deficitária geradora do incomplexo.

08. Assédio de destino: coerção extrafísica, anticosmoética, patológica exercida a partir de consciexes sobre pensamentos, intenções, energias e comportamentos da conscin em momento crítico do destino, sobretudo durante tomada de decisão, com impactos e reverberações negativas no porvir, no futuro da vida dali em diante.

Agenda da APEX

DATA	LOCAL	CURSO
04/05	Foz do Iguaçu	Projeto de Vida e Empreendedorismo
20/05 a 30/06	Foz do Iguaçu	Introdução à Programação Existencial - EAD
30/05 a 01/08	Foz do Iguaçu	Biografologia - EAD
08/06	São Paulo	Autoproéxis Parapsíquica
09/06	Foz do Iguaçu	Autogestão Existencial
16/06	Foz do Iguaçu	Introdução à Programação Existencial
24/06 a 04/08	Foz do Iguaçu	Proexologia - EAD
29/06 a 25/08	Foz do Iguaçu	Biografologia
-	Foz do Iguaçu	II Congresso dos Intermisivistas

I Semana de Autopesquisa Seriexológica

O estudo técnico sobre Personalidade Consecutiva é o tema do I Fórum Internacional da Seriexologia com estudo de caso de Émile Littré (1801-1881). O curso está inserido na I Semana da Seriexologia, pois além do Fórum ocorrerá a **Oficina de Sociograma** com a Professora Cristiane Ferraro, o **Curso Conscin Cobaia Seriexológica** ministrado pelos professores da Conscius e finaliza com o **Acomplamentarium** especial em Seriexologia com o Epicon Pedro Fernandes.

Venha debater temas relacionados ao estudo técnico da Seriexologia e as repercussões do passado na composição da Proéxis Pessoal!

Será entre os dias 20 a 29 de setembro de 2013 em Foz do Iguaçu.

Confira a programação completa no site da APEX: www.apexinternacional.org



Pontoações da APEX

Período: de dezembro/2012 a fevereiro/2013

6 eventos presenciais	20 atendimentos no SEAPEX
256 participações em eventos presenciais	5360 visitas no site da APEX
38 voluntários	610 pessoas curtiram o Facebook APEX
14 Professores efetivos	233 seguidores no twitter APEX
10 Professores treinandos	

EXPEDIENTE

APEX - Associação Internacional da Programação Existencial

Sede: Rua da Cosmoética, 1.511
Campus CEAEC
Fone: (45) 3525-2652
Foz do Iguaçu, PR
CEP: 85.853-755
E-mail:
contato@apexinternacional.org
www.apexinternacional.org

Unidades:
Porto Alegre, RS
Fone: (51) 8579-4674
E-mail: apexrs@apexinternacional.org

São Paulo, SP
Fone: (11) 6362-6308
E-mail: apexsp@apexinternacional.org

Secretária Geral: Milena Mascarenhas
Coordenação e edição: Cyntia Braga
Redação: voluntários e professores
Revisão: Cícero Schünemann
Milena Mascarenhas
Jornalista Responsável: Cyntia Braga
MTB: 3.176/12/08 - PR
Projeto Gráfico: Anderson Guapo
Diagramação: Wellington Corrêa
Tiragem: 1.000 unidades
Impressão: Gráfica Grafel

